

PRÉ-REQUISITOS

- Possuir levantamento de requisitos do sistema
- Possuir lista de requisitos funcionais do sistema
- Possuir lista de usuários que interagirão com sistema



CRIAÇÃO DE LISTA DE CASOS DE USO

Cada requisito funcional levantado contém dicas para criação de um caso de uso Um caso de uso é literalmente uma interação específica de um usuário no sistema (um caso de utilização de uma funcionalidade)

Um caso de uso pode conter mais de um requisito funcional

Todos os casos de uso devem possuir no mínimo um requisito funcional

É possível citar em seu caso de uso um requisito não funcional que tenha interação com o(s) requisito(s) funcional(is), mas não é obrigatório

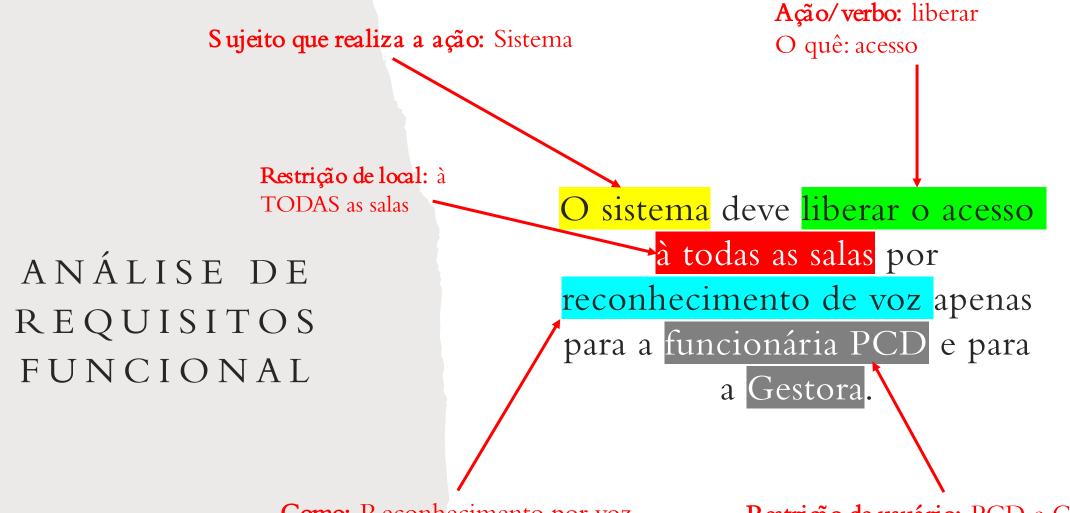
Escreva cada caso de uso estritamente pela ótica do utilizador do sistema

Não inclua etapas internas que não sejam visíveis ao usuário do sistema

EXEMPLOS DE REQUISITOS FUNCIONAL

O sistema deve liberar o acesso à todas as salas por reconhecimento de voz apenas para a funcionária PCD e para a Gestora

O sistema deve liberar o acesso apenas na entrada e na sala de trabalho, por voz, para cada funcionários.



Como: Reconhecimento por voz

Restrição de usuário: PCD e Gestora



DEFINIÇÃO DE ATORES

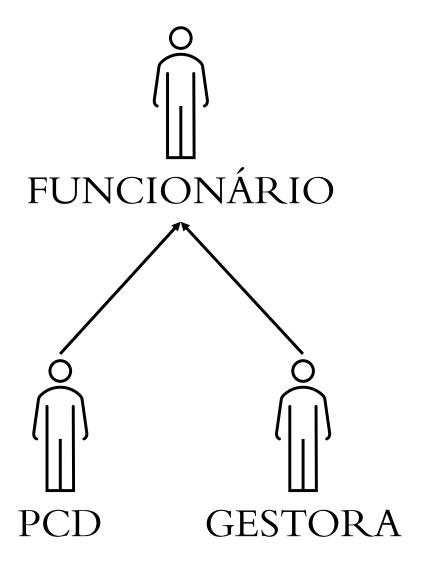
- Dos nossos dois requisitos funcionais de exemplo, podemos encontrar os seguintes atores:
 - 1. Funcionários
 - 2. Funcionária PCD
 - 3. Gestora
- Perceba que temos uma clara hierarquia entre estes 3 atores, com relação às liberdades que eles possuem nestes requisitos funcionais:
 - 1. Funcionários: Possuem o acesso mais restritivo
 - 2. Funcionária PCD e Gestora: Possuem o acesso de maior nível

S endo assim, Gestora e Funcionária PCD são uma generalização de Funcionários!

DEFINIÇÃO DE ATORES - OPÇÃO 1

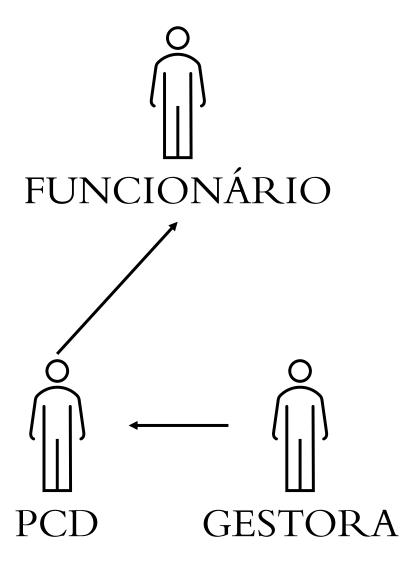
Gestora e Funcionária PCD são uma generalização de Funcionários:

- Um ator é representado por um boneco ou "pessoa palito".
- O relacionamento de generalização ou herança é representado por uma linha contínua com uma seta na ponta do ator com maior restrição.



DEFINIÇÃO DE ATORES - OPÇÃO 2

Uma segunda opção seria colocar a gestora como generalização de PCD e PCD como generalização de Funcionário:



DEFINIÇÃO CASOS DE USO

- Dos nossos dois requisitos funcionais de exemplo, podemos encontrar a seguinte ação possível em nosso sistema por um usuário:
 - 1. Solicitar liberação de acesso por comando de voz na porta de entrada
 - 2. Solicitar liberação de acesso por comando de voz em seu próprio setor
 - 3. Solicitar liberação de acesso por comando de voz em setor diferente do seu
- Perceba que podemos dividir ainda mais estas ações, se colocarmos o reconhecimento da voz separado da liberação do acesso:
 - 1. Solicitar reconhecimento de voz
 - 1. Solicitar abertura da porta de entrada
 - 2. Solicitar abertura da porta de seu próprio setor
 - 3. Solicitar abertura da porta de setor diferente do seu

Na segunda forma temos a possibilidade de reutilizar um caso de uso para outras funcionalidades e interconectá-las por um relacionamento do tipo <<extend>>

DEFINIÇÃO DE CASOS DE USO - OPÇÃO 1

Identificamos 3 casos de uso:

- 1. S olicitar liberação de acesso por comando de voz na porta de entrada
- 2. S olicitar liberação de acesso por comando de voz em seu próprio setor
- 3. Solicitar liberação de acesso por comando de voz em setor diferente do seu

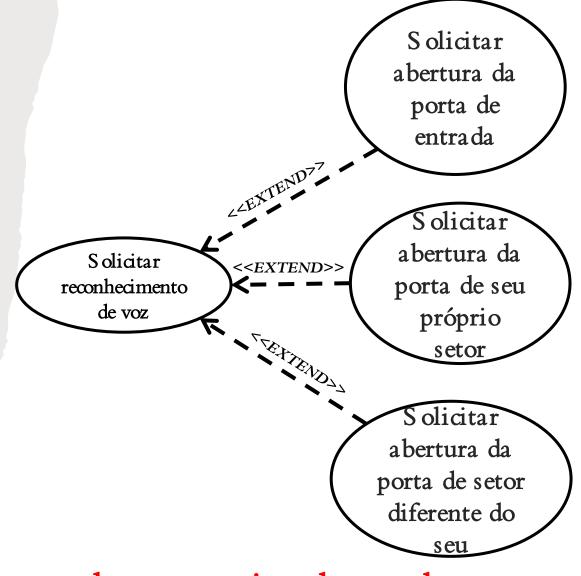
Solicitar liberação de acesso por comando de voz na porta de entra da S olicitar liberação de acesso por comando de voz em seu próprio setor S olicitar liberação de acesso por comando de voz em setor diferente do seu

Perceba o uso dos verbos no infinitivo e pela perspectiva de uso dos atores e não do sistema

DEFINIÇÃO DE CASOS DE USO - OPÇÃO 2

Identificamos 4 casos de uso:

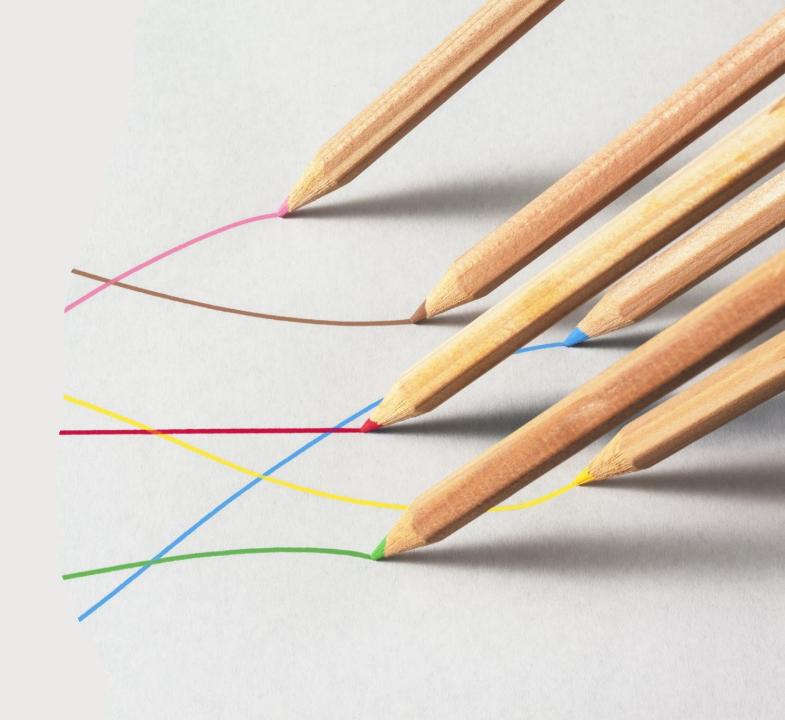
- 1. Solicitar reconhecimento de voz
- 2. Solicitar abertura da porta de entrada (Extensão de 1)
- 3. Solicitar abertura da porta de seu próprio setor (Extensão de 1)
- 4. Solicitar abertura da porta de setor diferente do seu (Extensão de 1)



Perceba o uso dos verbos no infinitivo e pela perspectiva de uso dos atores e não do sistema

CRIAÇÃO DO DIAGRAMA DE CASOS DE USO

• Vamos apenas utilizar a opção 2 para exemplificação

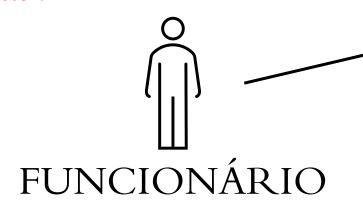


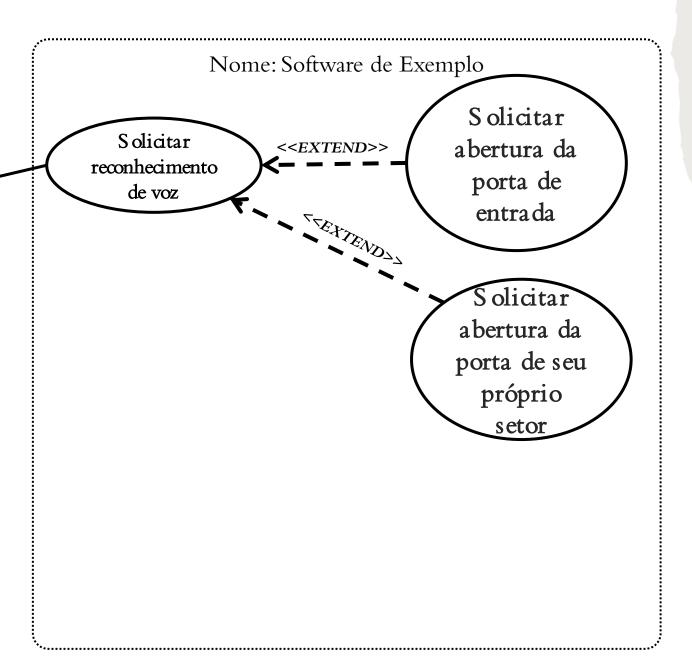
1°: Criação da borda de limite do sistema, que conterá todos os casos de uso.

- Deve conter o nome do sistema na parte superior.
- Todos os atores primários (que iniciam uma utilização do sistema) devem ficar à esquerda
- Todos os atores secundários (que reagem à alguma utilização do sistema pelos atores primários) devem ficar à direita.

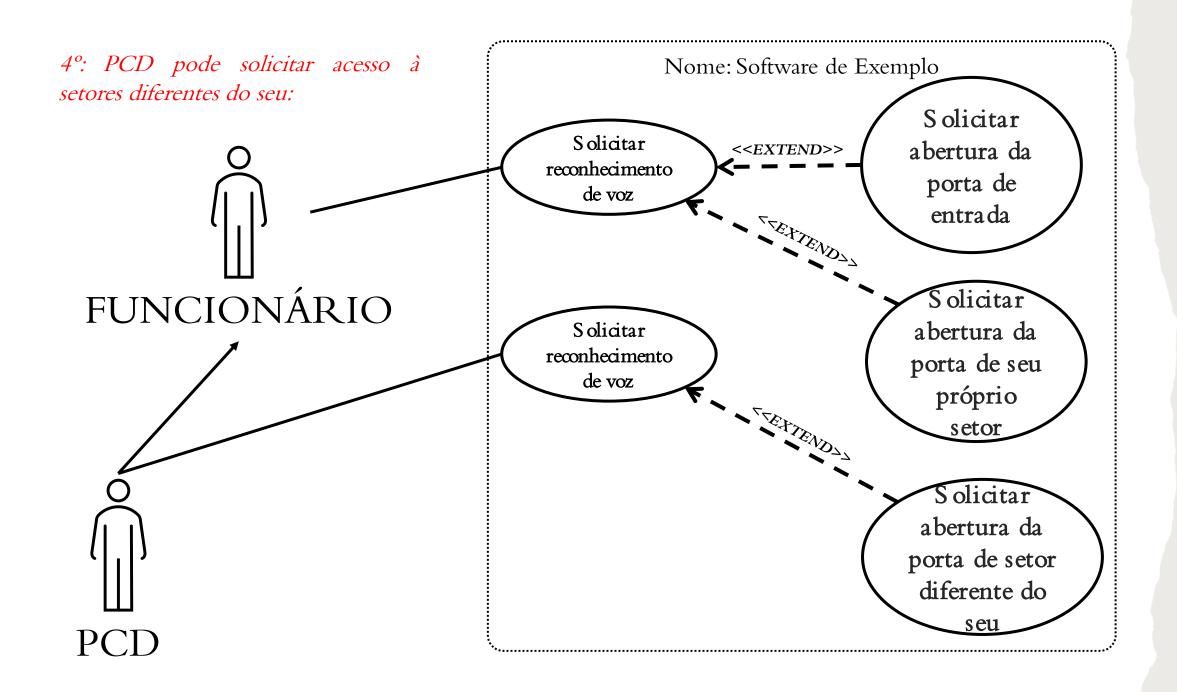
Nome: Software de Exemplo

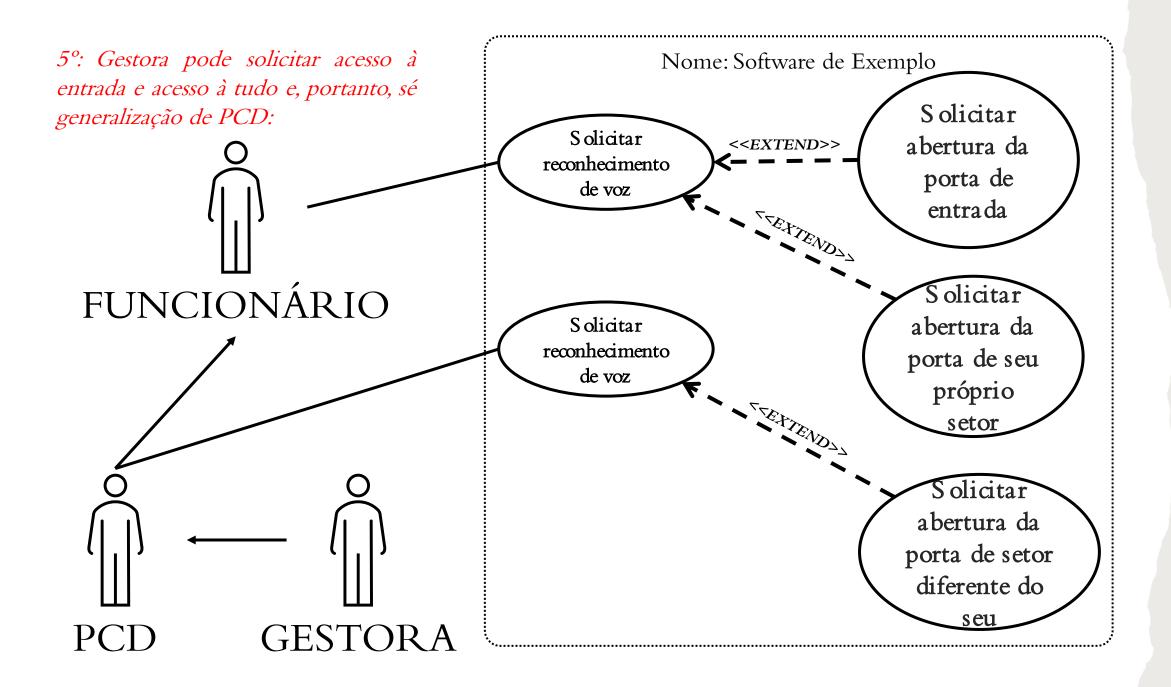
2°: Funcionários podem solicitar acesso à entrada e acesso à sala de seu setor:





3°: PCD podem solicitar acesso à Nome: Software de Exemplo entrada e acesso à sala de seu setor e, Solicitar portanto, são generalizações de Solicitar abertura da funcionários: <<EXTEND>> reconhecimento porta de de voz entra da FUNCIONÁRIO Solicitar abertura da porta de seu próprio setor





OBSERVAÇÕES FINAIS

- Observe o correto uso dos elementos de um diagrama de casos de uso, como linhas sem seta, linhas com seta inteiriça e linhas pontilhadas com seta sem preenchimento.
- Lembre-se de que este diagrama deverá se tornar um software. Quando mais opções e liberdade de inclusão de novas funcionalidades você permitir, melhor será seu software, por isto optamos pelas opções 2 dos atores e dos casos de uso.

